

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Ana Josefina Gonçalves Salomão¹, Matheus Vinícius Mourão Parente¹, Paola Bitar de Mesquita Abinader¹, Paulo Henrique Pinheiro Pereira¹, Gabriel Azevedo Parreira Martins¹.

¹Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); Curso de Medicina

Introdução: O aumento da expectativa de vida, associado ao processo de transição demográfica, evidenciou mudanças epidemiológicas no Brasil, tornando predominante o crescimento de doenças crônicas não transmissíveis, como exemplo, observam-se as doenças cardiovasculares, as quais acometem principalmente a população com 60 anos ou mais e, frequentemente, estão associadas à comorbidades como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), além dos demais fatores de risco, como o sedentarismo, obesidade e tabagismo. Esse cenário tem se tornando um grande problema de saúde pública, devido à incidência elevada e à alta demanda de custos para os serviços de saúde. **Objetivos:** Análise do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos em um Ambulatório de Cardiologia. **Métodos:** Foi realizado um estudo do tipo transversal e observacional a partir da análise dos prontuários médicos dos pacientes atendidos em um centro de especialidades no Ambulatório de Cardiologia, na cidade de Belém do Pará. Os atendimentos, no serviço de saúde pública de assistência, foram realizados no ano de 2012. **Resultados:** Foram atendidos um total de 202 pacientes, sendo 68,3% do sexo feminino e 31,7% do sexo masculino, 31,8% desses possuíam diagnóstico prévio de HAS, seguido de DM2 (7,7%) e Dislipidemia (7,3%). Quanto a faixa etária, foi predominante o grupo de 55 a 64 anos (29,2%), seguido do grupo de mais de 65 anos (28,7%). Em relação as queixas, 11,5% do total de 383 atendimentos, eram de dor torácica, posteriormente dispneia (10,9%), palpitações (7,93%) e tontura (4,5%). Na análise dos antecedentes familiares, nota-se que 35% tinham histórico de HAS, 15% de DM, 12,75% de Acidente Vascular Encefálico (AVE) e 10,3% de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). A respeito dos hábitos de vida, observa-se que 23,8% eram sedentários, 18,1% tabagistas e 16% etilistas. Em relação aos medicamentos em uso, observa-se a Losartana prescrita para 18,6% dos pacientes, seguido de 13,3% de Hidroclorotiazida e 9,9% a Sinvastatina. Quanto aos exames solicitados, nota-se o ecocardiograma com 9,5%, eletrocardiograma (5,4%) e a Monitorização da Pressão (MAP), 4,6%. **Conclusões:** Ao analisar o perfil epidemiológico dos pacientes, é possível caracterizar os grupos mais acometidos pelas doenças cardiovasculares, facilitando o desenvolvimento de estratégias individualizadas de prevenção primária e secundária. Sobretudo, reforçando a necessidade de mudanças no estilo de vida e na otimização de opções terapêuticas.

Palavras Chave: Perfil Epidemiológico, Doenças Cardiovasculares, Saúde Pública.